

Econ. Brasil

Itamar deverá decidir sobre indexador único

22 NOV 1993

JORNAL DO BRASIL

SÃO PAULO — A equipe econômica vai apresentar as medidas complementares de combate à inflação ao país depois que o governo enviar o novo projeto de Orçamento de 1994 ao Congresso. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que se reuniu no final de semana com os principais membros de sua equipe, em São Paulo, as medidas econômicas — que prevêem o lançamento de um indexador que pretende capturar a expectativa da sociedade em relação à inflação, mais ou menos a mesma filosofia da TR, quando criada — ainda vão ser discutidas com o presidente Itamar Franco. “Uma coisa é certa, não vai haver choque nem nada que seja compulsório ao mercado”, afirmou.

Fernando Henrique acrescentou que o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Pinto, permanece no cargo e que não houve nenhum problema de relacionamento com o negociador oficial da dívida externa do governo, o economista André Lara Resende. Chegou a fazer referências elogiosas a Lara Resende: “Ele participou da reunião conosco e não há nenhum problema. Na sexta-feira, o André participou de conferência em São Paulo onde esboçou o que pretendemos fazer.” Lara Resende defendeu a criação de um lastro para a moeda, seja ouro, dólar ou títulos públicos.

O ministro Fernando Henrique reiterou que pretende avisar à Nação o que a equipe econômica pretende fazer depois de levar adiante o Orçamento de 94. “Me



Cardoso: medidas só após orçamento

perguntam qual é o plano e quando se fala nisso pensamos em Plano Cruzado, Verão e outros tantos que já tivemos, que terminam em fracasso depois de um mês”, acrescentou. “Não pensamos em termos eleitoreiros.” Segundo o ministro, o novo indexador não terá caráter único e obrigatório. “Essa é uma questão técnica, com mil possibilidades, mas nunca foi dito que o indexador é o dólar ou que vamos mexer com o rendimento da poupança”, disse.

“Encontrar um indexador que apague a memória inflacionária é fácil e o Brasil já tem até alguns”, acrescentou. “No momento adequado, depois de apresentado o novo Orçamento de 94, é importante que o Brasil perceba o caminho que nós vamos seguir. Reitero, porém, que não há nenhuma condição de dolarização no país.” Irritado, o ministro Fernando Henrique insistiu que os vários estudos que são apresentados como parte do programa em preparação pelo governo não passam de hipóteses: “Não adianta insistir em idéias.”